

Marise Simões

Portfolio.

Produção Cultural

2008-2023

PORTFÓLIO

PRODUÇÃO CULTURAL



MARISE SIMÕES

QUEM SOU

Com grande entusiasmo, expesso meu forte desejo de desempenhar um papel ativo na produção cultural, enxergando o poder da cultura como um catalisador para a transformação e enriquecimento da sociedade através da expressão artística. Tenho testemunhado o impacto verdadeiramente transformador da cultura nestes longos anos de atuação. Estou profundamente comprometida em colaborar com projetos que contribuam para o enriquecimento cultural da nossa cidade, utilizando meu comprometimento, experiência e dedicação como ferramentas fundamentais nesse processo.

RESUMO PROFISSIONAL

Com uma trajetória de 15 anos dedicados à produção de espetáculos teatrais e de dança, bem como musicais, peças infantis e stand-ups, venho contribuindo ativamente para o cenário cultural de Petrópolis (RJ) desde o ano de 2008. Durante esse período, também tive a honra de integrar a equipe de produção da FITA – Festa Internacional de Teatro de Angra, na cidade de Angra dos Reis (RJ), em setembro de 2008.

Nesta trajetória que teve início em 2008 até os dias atuais, fui responsável pela produção de mais de 140 espetáculos. Destaco com orgulho a participação em produções que receberam o prestigioso Prêmio Shell, reconhecimento de excelência no teatro, tais como "In on it" (Daniel Macivor), "Toda Nudez" (Nelson Rodrigues) e "R&J de Shakespeare – Juventude Interrompida" (Joe Calarco). Estas experiências enriquecedoras moldaram minha carreira e fortaleceram meu compromisso com a produção cultural de qualidade.

EXPERIÊNCIA

Artanaserra Produções - sócia

Função Produtora – de 2008 até junho 2010

Local: Petrópolis (RJ)

Petrópolis em Cena Produções - proprietária

Função Produtora – de julho de 2010 até o momento

Local: Petrópolis (RJ)



PEÇAS ADULTAS

Produção da peça: Os Inimigos não Mandam Flores, de Pedro Bloch;

Produção da peça In on it, de Daniel Macivor, direção de Enrique Diaz (Emílio de Mello e Fernando Eiras – Prêmio Shell 2009 para melhor direção Enrique Diaz e melhor ator Fernando Eiras. Também ganhou o prêmio APTR, da Associação dos Produtores de Teatro do Rio de Janeiro, a montagem foi premiada como melhor espetáculo e melhor direção, além de receber dois prêmios de melhor ator, um para Emílio e outro para Fernando)

Produção da peça: Rádio no Ar (Raul Gazola e Marcos Veras);

Produção da peça: Os Pândegos (Dig Dutra e Wagner Trindade);

Produção da peça: Falando a Veras (Marcos Veras);

Produção do espetáculo Toda Nudez será castigada, de Nelson Rodrigues (Cia Armazém do Teatro – Prêmio Shell 2005 nas categorias: melhor direção para Paulo de Moraes e melhor iluminação para Maneco Quinderé. Também venceu o Prêmio Eletrobras de Teatro 2006 em outras três categorias)

Produção da peça: Falando a Veras (Marcos Veras);

Produção da peça: 3 Mulheres 1 Destino (Lady Francisco);

Produção da peça: Ox Exculaxados, direção Chico Anysio (Beto Moreno e elenco)

Produção do espetáculo de dança Larga Tudo e Vem, de Marcia Rubin (duas indicações ao Prêmio Shell)

Produção da peça: Os Pândegos (Dig Dutra e Wagner Trindade);

Produção da peça: Vidas Divididas, de Maria Adelaide Amaral, direção Marcos Paulo (Antonia Fontenelle e elenco);

Produção da peça: Os Segredos de Almerida (André D’Lucca);

Produção da peça: O Cirquinho de Luiza, direção André D’Lucca (Teatro p/ Bebês – com Liliana Rosa);

Produção da peça: A casa caiu (Cia Ox Exculaxados)

Produção da peça Colapso: de Hamilton Vaz Pereira, (Osmar Prado, Ricardo Tozzi, Emmanuelle Araújo e elenco);

Produção da peça: O incrível Segredo da Mulher Macaco (Cia Os Surtados);

Produção da peça: Comédia de Pé, Sentado e Deitado (Wagner Trindade);

Produção da peça: Falando a Veras (Marcos Veras);

Produção da peça: Comício Gargalhada (Rodrigo Sant'Anna);

Produção da peça O incrível Segredo da Mulher Macaco (Cia Os Surtados);

Produção da peça: Ox Exculaxados, direção Chico Anysio (Beto Moreno e elenco);

Produção da peça: Comédia de Pé, Sentado e Deitado (Wagner Trindade);

Produção da peça: Hiperativo (Paulo Gustavo);

Produção da peça: Paulo Serra Deznecessário da Silva (Paulinho Serra);

Produção da peça: Comício Gargalhada (Rodrigo Sant'Anna);

Produção da peça: Surto (Rodrigo Fagundes e elenco);

Produção da peça: Hiperativo (Paulo Gustavo);

Produção da peça: Lula contra o Mau (Lula Vieira e Maurício Menezes);

Produção da peça: R&J de Shakespeare – Juventude Interrompida, do norte-americano Joe Calarco, direção João Fonseca, indicada ao Prêmio Shell de Melhor Trilha Sonora (Pablo Sanábio, Rodrigo Pandolfo, Felipe Lima e João Gabriel Vasconcellos);

Produção da peça: Falando a Veras (Marcos Veras);

Produção da peça: Favela, direção Rodrigo Sant'anna (Talita Carauta);

Produção da peça: Qua, quara, quaquá (Caike Luna e Marcio Meneghell)

Produção da peça: Comício Gargalhada (Rodrigo Sant'Anna);

Produção da peça: O incrível Segredo da Mulher Macaco (Cia Os Surtados);

Produção da peça: Falando a Veras (Marcos Veras);

Produção da peça: Irreverente (Nando Cunha);

Produção da peça: Fora do Normal (Fábio Porchat);

Produção da peça: Comício Gargalhada (Rodrigo Sant'Anna);

Produção da peça: Sem Censura (Sergio Malandro);

Produção da peça: Favela, direção Rodrigo Sant'anna (Talita Carauta);

Produção da peça: E foram quase felizes para sempre (Heloísa Perissé);

Produção da peça: Lente de Aumento (Leandro Hassum);

Produção da peça: Sem Censura (Sergio Malandro);

Produção do espetáculo: Drama1n Jazz (Alessandra Maestrini);

Produção da peça: Lula contra o Mau (Lula Vieira e Maurício Menezes);

Produção da peça: Lotação Esgotada, da americana Becky Mode (Rodrigo Sant'anna);

Produção da peça: Comício Gargalhada (Rodrigo Sant'Anna);

Produção da peça: As Sereias da Zona Sul, de Miguel Falabella (Sidney Sampaio e Felipe Cunha);

Produção da peça: Eu te amo, de Arnaldo Jabor (Sergio Marone e Juliana Martins);

Produção da peça: Comício Gargalhada – o segundo turno (Rodrigo Sant'Anna);

Produção do espetáculo: 78 Musical



PEÇAS INFANTIS

Produção da peça infantil: A Rosa Branca Encantada, com Cadu Pascoal e grande elenco (A Brasileira de Artes Contemporânea);

Produção da peça infantil: As Fadas do Abracadabra (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: A Bela e a Fera (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: As Aventuras da Família Adans (Cia Faz Arte);

Produção da peça infanto-juvenil: Alice e Gabriel (Juliana Paiva e elenco);

Produção da peça infantil: O Rei Leão (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: Princesas & Heróis (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: As Aventuras da Família Adans (Cia Faz Arte);

Produção da peça infantil: Monstros S.A; (Rafael Guimalle Produções);

Produção da peça infantil: Aladdin – o musical (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: O Pequeno Príncipe (Cia Faz Arte);

Produção da peça infantil: A Fábrica de Chocolate (Golfinho Produções Infantis);

Produção da peça infantil: Os Saltimbancos e a Cidade Ideal (Cia Nós do Asfalto)

Produção da peça infantil: O aniversário do Chaves (Cia Amor & Arte);

Produção da peça infantil: As Aventuras Família Adans (Cia Faz Arte);

Produção da peça infantil: Princesas & Heróis (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Alvin e os Esquilos (Cia Faz Arte);

Produção da peça infantil: A Bela e a Fera (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: O Rei Leão (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: O Casamento do Popeye (Cia Amor & arte);

Produção da peça infantil: O Natal Encantado da Bela e da Fera (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: A Fuga dos Brinquedos (Rafael Guimalle Produções)

Produção da peça infantil: Era uma vez Chapéu Vermelho (Cia. de Teatro No Terraço)

Produção da peça infantil: Princesas & Heróis (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: O Casamento da Dona Baratinha (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Barbie (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Alvin e os Esquilos (Cia Faz Arte);

Produção da peça infantil: Hércules – de zero a herói (Cia Martins Franco de Theatro);

Produção da peça infantil: A turma do Doki (Rafael Guimalle Produções);

Produção da peça infantil: Monster High (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Enrolados (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Madagascar (Rafael Guimalle Produções)

Produção da peça infantil: Princesas & Heróis (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Sofia e as Princesas (Cia Faz Assim Produções)

Produção da peça infantil: As férias do Scooby-Doo! (Cia Faz Assim Produções)

Produção da peça infantil: Toy Story (Cia Faz Assim Produções)

Produção da peça infantil: João e Maria (Cia Martins Franco de Theatro);

Produção da peça infantil: Monster High II (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: O Natal Encantado da Bela e da Fera (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: A Era do Gelo (Rafael Guimalle Produções)

Produção da peça infantil: Frozen – um musical congelante (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Monster High (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Frozen – um musical congelante (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Heróis – o incrível musical dos vingadores (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: A Pequena Sereia – um musical dos sete mares (Cia Martins Franco Produções);

Produção da peça infantil: Frozen – um musical congelante (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: O Natal de Sol & Lua (Cia. de Teatro No Terraço);

Produção da peça infantil: Show das Princesas (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Cinderella (Cia Faz Assim Produções);

Produção da peça infantil: Peter Pan – o musical (Kamlungha Produções);

(Continua)

ESPETÁCULOS



“DRAMA N’ JAZZ” - ALESSANDRA MAESTRINI

Produção da peça: Cócegas (Ingrid Guimarães e Heloísa Perissé);
Produção da peça: Surto (Rodrigo Fagundes e elenco);
Produção do Musical Francisco de Assis (Ciro Barcellos e elenco);
Produção da peça (temporada): Surto (Rodrigo Fagundes e elenco);
Produção da peça Extase (Samara Felippo e Priscila Assum);
Produção da peça O Pequeno Príncipe (Luana Piovani e elenco);
Produção da peça Auto de Angicos, de Amir Haddad (Adriana Esteves e Marcos Palmeira);
Produção da peça Balaio de Gatos (Fabiana Karla e Leandro da Matta);
Produção da peça Os Segredos de Almerida (André D’Lucca);
Produção da peça Violetas na Janela (Ana Rosa e elenco);
Produção da peça Minha Mãe é uma peça (Paulo Gustavo);
Produção da peça Alarme Falso (Eri Johnson e elenco);
Produção da peça A Proposta (Ricardo Tos e elenco);
Produção do show Jardim de Cactus (Dado Villa-Lobos e banda);
(Continua)



“OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES”

Produção da peça Como passar em Concurso Público (Grupo G7 de Brasília);
Produção da peça Curtas (Samantha Schmütz);
Produção da peça Divertidamente (André D’Lucca);
Produção da peça Como passar em Concurso Público;
Produção da peça Minha Mãe é uma peça (Paulo Gustavo);
Produção da peça Alarme Falso (Eri Johnson e elenco);

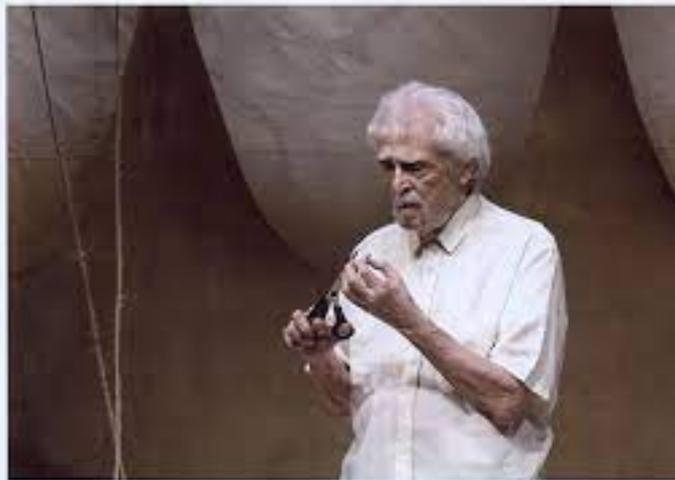
Produção da peça A Proposta (Ricardo Tos e elenco);
Produção do show Jardim de Cactus (Dado Villa-Lobos e banda);
Produção da peça Como passar em Concurso Público (Grupo G7 de Brasília);
Produção da peça Curtas (Samantha Schmütz);
Produção da peça Divertidamente (André D’Lucca);
Produção da peça Como passar em Concurso Público;
Produção da peça Minha Mãe é uma peça (Paulo Gustavo);
Produção da peça Mamãe não pode Saber, de João Falcão (atores de Surto);
Produção da peça: Surto (Rodrigo Fagundes);
(Continua)



CRISTINA PROCHASCKA E ANSELMO VASCONCELLOS



"IN ON IT" - FERNANDO EIRAS E EMÍLIO MELLO



"A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE KRAPP E ATO SEM PALAVRAS" - SÉRGIO BRITTO

Produção da peça D. Graça... Mas tem que pagar (Katuscia Canoro e Fabíola Nascimento);

Produção do musical Quatro Carreirinhas, de Wolf Maya (Cláudio Lins e elenco);

Produção do espetáculo Os Dez Necessários (Paulinho Serra, Eduardo Sterblitch, Miá Mello e elenco);

Produção do espetáculo Friziléia (Elizabeth Savala);

Produção do espetáculo Os Suburbanos (Rodrigo Sant'Anna e grande elenco);

Produção do espetáculo de internacional em turnê mundial Freiheit Zustand Weltweites de Hector Bohamia;

Produção do espetáculo internacional Madre Coraje, de Bertold Brecht (Mérida Urquia);

Produção do espetáculo Hã ?! (Diogo Portugal);

Produção do espetáculo Pout-pour rir (Mariana Santos, Leandro Goular e elenco)

Produção dos espetáculos: A última gravação de Krapp e atos sem Palavras (Sérgio Brito – Prêmio Shell de Melhor Ator em 2008)

Produção da peça Dois para Viagem (Mateus Solano e Miguel Thiré)



"DOIS PARA VIAGEM" - MATEUS SOLANO E MIGUEL THIRÉ



CURADORIA EXPOSIÇÃO

Petrópolis em Cena Produções - proprietária

Função: Produção e curadoria

Mostra: MoviMente – uma Leitura Fotográfica da Arte de Dançar

Data: 10 de janeiro a 8 de fevereiro de 2009

Local: Angra dos Reis (RJ)

- Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam dapibus turpis lacus, ut malesuada risus tempus sed.

Portal da Transparência | Acessibilidade: [ícones]

Prefeitura - Serviços - Notícias - Boletim Oficial - Licitações e Procedimentos - Carta de Serviços - Ouidoria - Fale.BR

Exposição MoviMente é aberta

A mostra de fotografias de dança, MoviMente, está aberta ao público no Centro Cultural Theophilo Massad

Segunda-feira, 12/01/2009

Foi inaugurada a exposição "MoviMente - uma leitura fotográfica da arte de dançar", neste último sábado, 10 de janeiro no Centro Cultural Theophilo Massad. A mostra é uma coletânea de fotos produzidas pelos fotógrafos petropolitanos Cristiano Hammes e Rafael Buys em vários espetáculos de dança, no período de 2005 a 2008, em Petrópolis e outras cidades do Estado. O trabalho já ficou exposto no Espaço Cultural do Parque de Exposição de Petrópolis, em Itaipava, no ano passado e foi um sucesso.

- A mostra tem como principal objetivo levar ao público momentos de grande beleza e plasticidade artística dos mais talentosos profissionais da dança do Estado do Rio de Janeiro, além de trazer a todos uma aproximação da maravilhosa arte através da eternização do tempo que somente a fotografia é capaz de permitir - contou Rafael Buys.

Organizada pela jornalista e produtora cultural Marise Simões, a exposição é composta por 62 fotografias de dança de diferentes estilos. Os destaques da mostra ficam por conta da performance das cadeirantes, um trabalho desenvolvido por uma fisioterapeuta petropolitana com pacientes em recuperação, e das 12 fotografias inéditas, expostas em versais, com exclusividade para Angra dos Reis.

A participação da cidade na exposição fica por conta da Fundação de Cultura de Angra dos Reis (Cultuar), que apoiou a realização do evento junto a outras empresas e que esteve presente na inauguração da mostra, representada por sua diretora executiva Tã Brasil.

Uma bela apresentação para a abertura da exposição foi o ponto alto. Foram apresentados fragmentos do balé "Quebra-Núzes", com três bailarinas do corpo de dança da academia Sheila Klautau, com variações do repertório e coreografadas por Hugo Leonardo, profissional da dança em nossa cidade.

Além das fotos, há uma exposição de alguns figurinos completos de bailarinas, cedidos por Sheila Klautau, uma importante referência em dança do Angra dos Reis.

últimas notícias

- 02/11/2023 **Alunos com altas habilidades expõem obras na Casa Larageiras**
- 02/11/2023 **TurisAngra realiza blitz educativa na Praia do Anil**
- 02/11/2023 **Prefeitura inicia mutirão de cirurgias ginecológicas**
- 01/11/2023 **Lei Paulo Gustavo aberta para fazedores de cultura de Angra**
- 01/11/2023 **Ludmila, Barões da Piradinha, Mumuzinho e Dirlinho em Angra**
- 01/11/2023 **Boletim epidemiológico - 1º de novembro**
- 01/11/2023 **Angra terá feira de casamento neste mês**
- 01/11/2023 **Prefeitura investe em digitalização**
- 01/11/2023 **Prorrogação inscrição Estadual para MEIs**
- 01/11/2023 **Juventude realiza curso de formação de churrasqueiros**

MoviMente
"Uma leitura fotográfica da arte de dançar"

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO
PARA PARTICIPAR DO VERNISSAGE QUE
OCORRE NO DIA 10 DE JANEIRO, ÀS 19H,
NO CENTRO CULTURAL THEOPHILO MASSAD
(TEATRO MUNICIPAL).

Realização: eventos [in]

Fotógrafos: Cristiano Hammes, Rafael Buys
Curadoria: Marise Simões

Co-patrocinio: Unimed Angra dos Reis, [logos]

De 10 de Janeiro a 1º de Fevereiro | Centro Cultural Theophilo Massad | Centro - Angra dos Reis (RJ) | Entrada Franca



COM RAFAEL BUIS E CRISTIANO HAMMES



OUTRAS ATUAÇÕES

Atuei junto a equipe de produção da FITA – Festa Internacional de Teatro de Angra, na cidade de Angra dos Reis (RJ), em setembro de 2008.

“Ao longo de 15 anos, produzimos cerca de 150 espetáculos, entre peças teatrais, stand-ups, infantis, shows e outros.”



ATIVIDADES

No momento atuo como:

- *Editora do Portal Petrópolis em Cena;*
- *Editora de Cultura Diário de Petrópolis;*
- *Repórter / Colunista Social do Diário de Petrópolis;*
- *Assessora de Imprensa*
- *Produtora Cultural*

FORMAÇÃO

- Magistério – Instituto Carlos Alberto Werneck / Petrópolis
- Psicologia – Universidade Católica de Petrópolis / Petrópolis
- Pedagogia – Universidade Católica de Petrópolis / Petrópolis



ELENCO DA PEÇA "SURTO"



OSMAR PRADO



ELIZABETH SAVALLA



PAULO GUSTAVO



COM MARIANA SANTOS E RODRIGO FAGUNDES

BASTIDORES

FOTOS COM ALGUNS ATORES
DAS PRODUÇÕES QUE
REALIZAMOS

sergio mallandro 25 JULHO
 Sem Censura - stand up comedy
 Theatro D. Pedro - 20h
 PONTOS DE VENDA: ENIGLICH JOIAS E BILHETERIA DO THEATRO



FÁBIO PORCHAT
 FORA DO NORMAL
 STAND-UP COMEDY



Escangalho
 seus cornos



Marcos Veras
 na comédia **falando a veras**
 SUCESSO!!!
 Quadro das Crianças "Zorra Total"
 THEATRO D. PEDRO
 15 de Agosto - 20h
 Patrocínio Local
IR Instituto Rio
 Realização
 COM ESTA PAGUE: **R\$ 25,00**
 Supervisão **FÁBIO PORCHAT**
 Site: www.marcosveras.com.br
 Twitter: @MVerasOficial



E FORAM FELIZES PARA SEMPRE
 QUASE
 THEATRO D. PEDRO - 30 DE JUNHO - 19H



FROZEN UM MUSICAL CONGELANTE
 ESTREIA nacional teatro infantil
 PETRÓPOLIS em cena
 INFORMAÇÕES 98819-5238
 VENDA ANTECIPADA Lúcia & Tigor
 THEATRO D. PEDRO - 5 DE ABRIL (SÁB) 17H



CIRCUITO ESTADUAL DAS ARTES
 4ª EDIÇÃO



HIPERATIVO
 PAULO GUSTAVO em
 Única apresentação
 10 de novembro
 quarta-feira - 20h
 THEATRO D. PEDRO



TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA
 ARMAZÉM COMPANHIA DE TEATRO
 DIREÇÃO PAULO DE MORAES



COLAPSO
 De Hamilton Vaz Pereira
 THEATRO D. PEDRO | 11 DE MAIO | 20H



LENTE D'AUMENTO
 THEATRO D. PEDRO
 junho (sáb) - 21h
 junho (dom) - 19h
 REALIZAÇÃO **Cristlara**



CLIPPING



Paulo Gustavo tinha forte relação com o interior do Rio; relembre

Ator teve passagens marcantes por Petrópolis, Cabo Frio, Búzios e toda a região. Além de contribuir com a cultura, Paulo Gustavo também criou fortes relações de amizades.

Por Karine Knust, Rodrigo Marinho e Wilson Pinheiro, G1 e RJ2 — Região dos Lagos
06/05/2021 11h15 · Atualizado há 2 anos



O furacão da alegria **Paulo Gustavo**, que morreu vítima da Covid-19 aos 42 anos na terça-feira (4), deixou uma legião de fãs e amigos que vão levar para sempre na memória a boa energia que o artista emanava. Por muitas vezes, **Paulo Gustavo** passou pelo interior do Rio e, além de contribuir com a cultura, também construiu grandes amizades.



Em uma das passagens pela Região Serrana, há 13 anos, Paulo Gustavo apresentou o espetáculo "Minha Mãe é uma Peça" no Teatro Dom Pedro, em Petrópolis.

A produtora de teatro e jornalista petroopolitana Marise Simões fez uma homenagem ao ator nas redes sociais.

"É a Marise?... Confesso que levei um susto quando Paulo Gustavo, ou melhor, Dona Hermínia, incluiu meu nome em um dado momento do monólogo Minha Mãe é uma Peça. Essa era a forma carinhosa usada pelo ator para homenagear os produtores em seu espetáculo. [...] Obrigada por tudo Paulo Gustavo, o Brasil te ama", disse a produtora em uma publicação.

Algumas reportagens:



Sexta-feira, 02/11/2023

Menu Editorias Expediente Contato Edições anteriores

Edição anterior (2020): segunda-feira, 13 de fevereiro de 2023
Ed.3020: Compartilhar: Voltar:
Capa 2020 Twitter Facebook HOJE

Cidade

Reforma do Theatro Dom Pedro corre risco de não ficar pronta a tempo

Fim do convênio está próximo e retomada dos trabalhos é recente



Foto: Alcir Aglio / Diário de Petrópolis

Daniel Xavier – estagiário

Com o convênio de revitalização tendo sido aberto ainda em 2015, os trabalhos sendo postergados de 2018 para 2019 e as obras paralisadas por conta da pandemia e, depois, pela tragédia das chuvas, além de passar por três administrações municipais distintas, a reforma do Theatro Dom Pedro permanece sendo uma questão que se arrasta há anos. Porém, tendo em vista o fato do fim do convênio com o Ministério do Turismo estar previsto para 30 de junho deste ano, e os trabalhos tendo sido reiniciados apenas em dezembro de 2022, com somente 25% do projeto concluído até o último relato, indaga-se se a finalização da intervenção no prédio irá ocorrer dentro do prazo estipulado.

Com este “vai e vem”, inclusive, a obra já ultrapassou o valor orçado, saltando de R\$ 1,6 milhão para R\$ 2,5 milhões de custo, sendo R\$ 830 mil oriundos da própria Prefeitura (PMP). Este investimento, feito em janeiro de 2022, no entanto, foi realizado apenas para que o convênio com a construtora responsável, a Studio G, fosse revitalizado, pois com a paralisação das obras, os valores de custeio da empresa haviam aumentado.

Além da revisão das instalações elétricas, recuperação do sistema de ar condicionado, adequação para acessibilidade, conserto de infiltrações, entre outras melhorias que são de responsabilidade da Studio G, a Prefeitura ainda teve de contratar uma empresa especializada para a implantação do sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico. Ainda em 4 de outubro de 2021, a PMP publicou no Diário Oficial (D.O.) que havia firmado um contrato de prestação de serviços com a RN Serviços de Construção Engenharia e Projetos Eireli para a elaboração do projeto. O prazo era de 30 dias e o valor de R\$ 30.480,00. Só que, em 7 de dezembro daquele mesmo ano, a administração deu ordem de paralisação dos trabalhos. O convênio só foi retomado em setembro de 2022 e o aceite definitivo decretado em janeiro deste ano.

Entraves da obra

Os operários iniciaram a intervenção em 25 de outubro de 2019, com prazo de conclusão de 180 dias. Com a pandemia de covid-19, no entanto, o contrato (assim como o período de conclusão estipulado) com a Studio G foi prorrogado. Apesar disto, ainda em 2020, a revitalização passou por maus bocados: havia agora a necessidade de ajustes no projeto, para que a acessibilidade em todos os espaços fosse integrada. Para isto, em maio do mesmo ano, a Caixa, concedente da verba, liberou um valor de R\$ 275 mil para o município, segundo o Portal da Transparência. Porém, a administração da cidade não apresentou a documentação complementar para sanar as pendências de reprogramação.

Já em 2021, a Prefeitura anunciou que as obras seriam retomadas em 17 de março, mês do 178º aniversário de Petrópolis. No entanto, a autorização dos serviços só foi concedida em maio e, ainda em agosto, a ordem de paralisação foi decretada.

Saltando para 2022, o governo anunciou que os trabalhos voltariam a todo o vapor. Porém, a concessão de reinício foi anunciada em 14 de fevereiro, um dia antes da tragédia climática que assolou o município. Na incerteza, pretendia-se dar continuidade à revitalização, captando com a Caixa, em 30 de junho daquele ano, um crédito no valor de R\$ 541 mil, inclusive. Apesar disto, a paralisação foi inevitável, e a empreiteira foi comunicada a respeito do assunto ainda em agosto.

Agora, com o fim da vigência do convênio para a revitalização do Theatro mais próximo do que antes, e os trabalhos tendo sido reiniciados recentemente, questionamos a Prefeitura para saber se a conclusão da obra será possível dentro do prazo estipulado. Caso a resposta fosse negativa, solicitamos então se havia uma previsão de renovação do convênio atual, ou mesmo, pretendia-se licitar um novo, além do custeio atual da obra orçado pela administração municipal, e, também, em que pé a intervenção se encontrava. No entanto, apenas nos foi comunicado que “as obras foram retomadas no ano passado e a previsão é que sejam finalizadas este ano”.

Impacto no cenário cultural

Marise Simões, produtora e jornalista do Petrópolis em Cena, afirma que a inutilização do Theatro é uma perda imensurável para o cenário cultural do município. “Grandes espetáculos já passaram por aquele palco. Eu tive a sorte de poder trazer para cá peças



Fechado desde 2019 para obras, Theatro Dom Pedro II faz falta para cultura petropolitana

28/11/2021 09:38
Por Jussara Madeira

Importantes nomes da arte já pisaram no palco do Theatro Dom Pedro II, localizado no coração de Petrópolis. Da música de Noel Rosa à comédia de Paulo Gustavo, o prédio, inaugurado em 1933, faz parte da histórica cultural e artística da cidade. Fechado desde 2019 para obras de restauração e adaptações, questões burocráticas deixam indefinida sua reabertura e Petrópolis segue fora do circuito de grandes turnês nacionais de peças teatrais e outros grandes espetáculos.

Por falta de palco, a produtora e jornalista Marise Simões, da Petrópolis em Cena, já recusou a produção local de diferentes espetáculos desde que foram liberadas as realizações de atividades artísticas no Estado com a flexibilização das medidas contra o Covid-19. “Esse ano, com a retomada, antes do meio do ano eu já estava sendo procurada por produtoras do Rio querendo trazer espetáculos para cá. Perdi um grande recentemente, o “O Prazer é Todo Nosso”, com atuação de Juliana Martins e direção de Bel Kutner. Além de não ter o Dom Pedro, o Theatro Afonso Arinos também está fechado devido às obras no Centro de Cultura. O espetáculo tem um grande patrocínio e inclusive teria entrada franca para a população”, lamentou.

A produtora Petrópolis em Cena foi a responsável local por grandes espetáculos que já passaram pelo Dom Pedro, como “Minha Mãe é uma Peça”, “Violetas na Janela”, “Surto”, “Os Suburbanos” (Rodrigo Sant’ Anna), “Musical Francisco de Assis” (Ciro Barcellos), “78 Musical”, “Os inimigos não mandam flores” (Pedro Bloch), “Toda Nudez será castigada” (Nelson Rodrigues), “Os Exculaxados” (direção Chico Anysio), “Larga tudo e vem” (solo com Márcia Rubin), “A Bela e a Fera”, “Rei Leão”, entre vários outros.

O fechamento do teatro também interfere nos hábitos culturais dos petropolitanos, como aponta Marise. “Quanto mais o tempo passa, mais difícil de retomarmos as produções, pois existe a questão da formação de plateia, e tudo isso vem se perdendo. Essas paralisações das obras impactam muito neste trabalho que vem sendo feito”, concluiu.

Sem previsão para o fim das obras

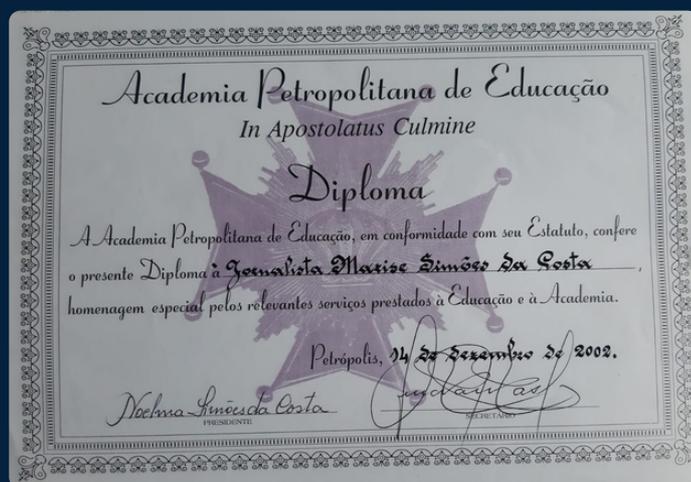
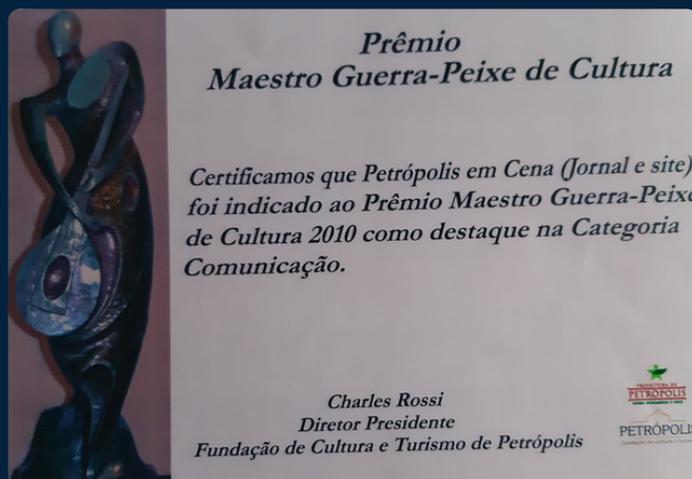
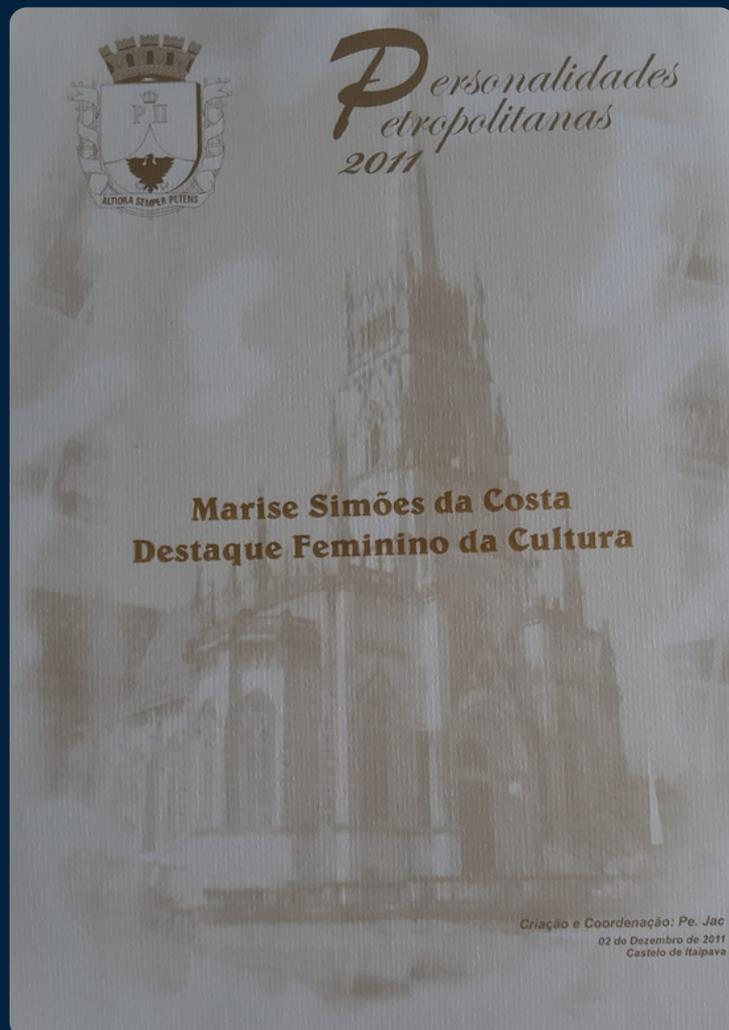
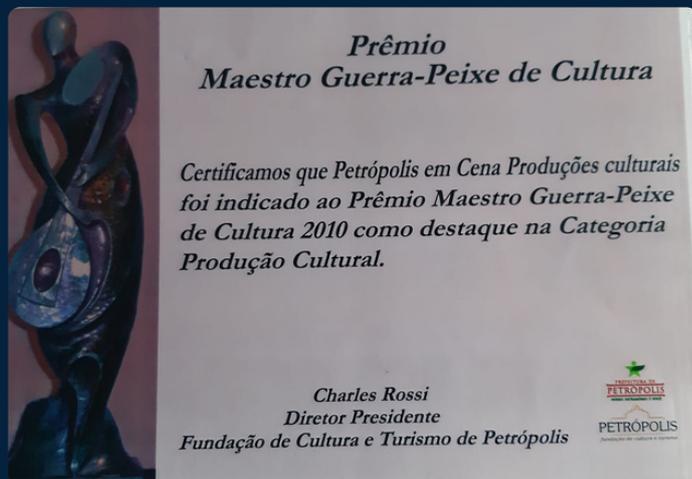
Em outubro deste ano (2021) completaram dois anos que o prédio teve suas atividades interrompidas para o início de uma obra que, a princípio, deveria ser entregue em 180 dias. A reforma, que contemplava o anexo, foi estendida para dentro do teatro, com revisão elétrica, implantação de sistema de alarme e combate a incêndio, conserto de infiltrações, acessibilidade entre outras medidas de recuperação do prédio, inclusive de melhorias na fachada. Um investimento calculado em R\$ 1,6 milhão com verba do Ministério da Cultura e contrapartida do município.

Paralisações da obra, no entanto, vem postergando a liberação do espaço artístico para uso. Em 2020 a obra foi suspensa para adaptar o projeto a fim de que constasse obras de acessibilidade. Em março deste ano, a prefeitura anunciou a retomada dos trabalhos no local, com a restauração dos painéis. Mas novamente a obra foi suspensa. Segundo a prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, foi feito um pedido à Caixa Econômica Federal, responsável pela liberação da verba de acordo com o cronograma das intervenções, para a reprogramação da obra e que em 15 dias as intervenções no Dom Pedro devem ser reiniciadas.

Com uma arquitetura no estilo art-decô, de origem francesa, um tipo de decoração baseada em artes plásticas, a reforma tem caráter de restauração. Toda a estrutura do teatro receberá reparos, desde a fachada até a recuperação do sistema de ar condicionado e instalação de elevadores, proporcionando acessibilidade para o público.

O Theatro D. Pedro foi inaugurado em 2 de janeiro de 1933 pela empresa D’Angelo e cia. De estilo eclético, tem referências às diversas tendências arquitetônicas em voga no início do séc. XX. O conjunto remete ao Art-Déco e ao Art-Nouveau, conjugando motivos geométricos e um metucioso trabalho nos gradis de ferro trabalhados. Já foi chamado de Teatro Imperial, Teatro Paulo Gracindo, e durante um tempo serviu de cinema. Em 1998, foi tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural.

PRÊMIOS





Prêmio Lions de Jornalismo
(Rio de Janeiro / 2002)

Prêmio Alcindo Roberto Gomes para Comunicação e Jornalismo
Conferido pela Academia Petropolitana de Letras (Petrópolis / 2003)

Prêmio Guerra Peixe De Cultura

Categorias: Jornalismo e Produção Cultural, pela Prefeitura de Petrópolis, por meio da Fundação de Cultura e Turismo Petrópolis (Petrópolis / Março de 2010)

Prêmio Personalidades Petropolitana

Destaque Feminino da Cultura (Petrópolis / Dezembro de 2011)

Prêmio Embaixador do Rio

UniverCidade e Fundação Cesgranrio (Rio de Janeiro / 2011)



CONTATO

MARISE SIMÕES

Instagram pessoal: @marise.simoes

Instagram trabalho: @petropolisemcena

Facebook: @petropolisemcena

Twitter: @petroemcena

Blog: www.pcproducoes.blogspot.com

Site: www.petropolisemcena.com.br

E-mail: petropolisemcena.com.br

WhatsApp: (24) 98849-0215